TELETRANSPORTE

A ciência das ciências se teletransportando de um mundo para outro, de planos para outros planos.

A nossa vida está mudando significativamente, pois estamos sendo teletransportados para outras regiões daqui mesmo da terra. A incrível mobilidade das energias que desintegram e reintegram fazendo a integração com novos ambientes.

A mesma ciência dos seres avançados em suas viagens pelo astral que vem em missão especial para ajudar esta humanidade na sua evolução. Não podemos fechar nossas mentes ao processo que transforma objetos em pura energia desintegrando os átomos e pela indução são impulsionados para fora do ambiente natural. Os átomos são integrados a fonte de energia que se move pela velocidade ou pelos neutrinos dentro da extensão do vácuo.

O vácuo não tem obstáculos residuais que impeçam o deslocamento, é um campo neutro, vazio, oco. É neste conhecimento que o teletransporte está sendo utilizado pelos grandes engenheiros universais. Quando uma nave chega na nossa aura planetária ela passa pelo processo de desintegração para que não atinja a crosta com sua força magnética. São os tais portais interstelares que se abrem através do vácuo.

Eu tive a certeza nesta noite do uso do teletransporte quando me dei conta que os espíritos navegam com maior eficiência. Eu tinha uma chave, um código alfa em mãos que me possibilitava chegar aonde meu pensamento me levasse, ao ômega.

Entendendo um pouco desta maravilha ciência esotérica nós nos colocamos no tombadilho dos navios que se deslocam pelos grandes oceanos da eternidade.

Nesta viagem, teletransportado, eu cheguei a um presidio. Os seres que habitam esta condição de purgatório são espíritos que ultrapassaram os limites de suas responsabilidades. Socialmente criaram um mundo a parte que contracenam pela moralidade da força. Só entendem o uso da força bruta que os contém neste pequeno espaço, neste mundo.

Um purgatório na crosta terrena. Temos então um mundo de prisioneiros sedimentados em suas liberdades. É como em Anodai, um mundo esquecido e escondido aos olhos físicos. Um verdadeiro abismo espiritual que se mantém secretamente acolhendo os seres que se perderam na sua condição social da terra.

Mãe Iara (iara) atua diretamente em Anodai retirando deste mundo, ou convívio, os que já aceitaram suas redenções. Muitos jaguares tiveram que descer a este plano para poderem se conscientizar sobre a verdade plena. Uns com missões e outros por desobediência. De lá ninguém escapa tão cedo.

Foi assim que ocorreu neste teletransporte para dentro deste lugar indiferente de quem é quem. Consegui tirar deste convívio um inocente ser que injustamente foi pego pela contradição testemunhal. (Neste caso as testemunhas eram suas vítimas do passado encarnadas). Ele estava lá purgando seu espirito pelas outras vidas. Ele foi pego como culpado sendo inocente, só que havia um processo temporal que o estava condenando. Ali ele começou a pagar um carma antigo. Talvez em vida ele não tivesse esta libertação pela falta de conhecimento de sua natureza reencarnatória.

Quando é que realmente esta sociedade humana irá reparar pelos erros sem que tenham que sofrer as duras penas em suas liberdades. Somente Deus poderá julgar os vivos e os mortos. Mas se todos tiverem a verdade sobre os efeitos de suas reencarnações tudo pode mudar. Haveria um caminho livre para seguir pela consciência divina.

Desintegração, reintegração e integração. O processo está descrito nas cartas da clarividente Neiva, Tia Neiva. Seria o teletransporte usado pelos espíritos superiores! Se desintegram, se reintegram e se integram ao sistema para serem medianeiros entre o céu e a terra. Há muita coisa entre os mundos que ainda desconhecemos.

O amanhecer de Seta Branca está propiciando nesta escola do caminho um aleda de manjares oferecendo aos jaguares todo o acervo desta missão.

Sejam felizes em suas descobertas, mas só vai descobrir aquele que tiver interesse.

“Decifra-me ou te devoro”. Enigma da esfinge.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

11.01.2021